



Proposta didática de letramento literário
através da literatura confessional para
professores que atuam nos anos finais do
ensino fundamental.

HÉLEN RORATTO GARCIA
REVISÃO TÉCNICA POR:
ZÍLIA LETÍCIA GOULART PEREIRA RÊGO

SUMÁRIO

1	Palavras Iniciais.....	3
2	A estrutura do projeto de leitura	5
2.1	Etapa Motivação	5
2.2	Etapa Introdução	8
2.3	Etapa Leitura.....	10
2.4	Etapa Expansão.....	22
	Palavras Finais... ..	23
	Referências	24

1. Palavras Iniciais...

Este trabalho parte de questionamentos que você, professor, em algum momento durante sua caminhada na educação já deve ter se feito: o que devo fazer para motivar meu aluno a ler? Que leituras ofertar, que metodologia seguir, em que tempo executar? Para você que é engajado com a educação, que procura respostas para essas perguntas, apresento essa proposta como maneira de contribuir com sua realidade escolar. Para conseguir planejar essa sequência, tive de me apropriar de alguns conceitos, de metodologias que, até então, não conhecia.

Para entender melhor o papel da leitura/ literatura na formação humana, busquei em Jouve (2002), Aguiar (2013), Soares (2001), Zilberman (2009), que fazem referência à leitura como sendo um processo, algo que necessita da participação ativa do aluno, que, por sua vez, ao estar inserido no mundo da leitura, consegue estabelecer sentidos com o lido. Zilberman (2009, p. 34) também ressalta que é a escola o lugar onde a leitura encontra com a literatura, logo cabe à escola se organizar e superar os impasses diante da inserção e da abordagem ao texto literário.

Por essa razão, decidi buscar, através dos documentos oficiais que norteiam nossa educação, o papel da literatura dentro dos anos finais do ensino fundamental e pude confirmar o que presencio na escola: que tudo irá depender da visão e da importância por você dada à literatura. Esse é o diferencial para a construção de uma comunidade leitora na sua escola. Para efetivar o projeto de letramento literário, busquei referências em Paulino (2010) e as confirmei ao ler Cosson (2006), que enfatiza que nossas ações precisam ter início, meio e fim, e que é necessário principalmente estabelecer sentido na leitura, tanto para o seu aluno como para você.

Por essa razão, optei por desenvolver a sequência expandida sugerida por Cosson (2006), voltada tanto para o ensino fundamental como também para o médio e, ao acolher essa proposta, você perceberá que seu projeto terá um processo coerente de letramento literário, onde seu aluno desenvolverá

tanto a leitura quanto a escrita, permitindo, assim, o seu letramento literário. Constatei, lendo Chartier (2005), que livros direcionados ao público infantil e juvenil não são necessariamente o que lhes chama atenção, desmistificando a ideia de que devo ofertar aos meus alunos somente o que se adequa a sua faixa etária.

Ao buscar a obra a ser lida por meu público alvo, apostei em um gênero que o mobilizasse à leitura e à escrita e minhas pesquisas se voltaram para a literatura confessional, que desenvolve as competências do “eu”. Apresentei o gênero diário para desenvolver esse projeto de leitura literária, tendo como embasamento teórico autores como Lejeune (2008) e Günsdorf (2016). Toda essa construção de saberes que foi demonstrada nessa pequena apresentação, demandou muito trabalho e estudo, afinal, pensar em uma proposta diferenciada, envolvente, não é nada fácil. Torremocha (2002) fala que o papel que você, professor, desenvolve com suas turmas é de suma importância, e que você deve criar e fomentar a leitura, preparar e coordenar situações sendo o mediador entre o proposto e as devoluções de seus alunos.

Essa proposta é para você que acredita na importância de formar leitores literários através de estratégias de leitura e escrita, contribuindo para o desenvolvimento cultural da nossa sociedade. Por essa razão, compartilho com você o meu produto pedagógico intitulado “Eu, autor da minha história”, que vislumbra, através da voz e da escrita do aluno, o sentir-se pertencente à prática desenvolvida durante a caminhada do letramento literário.

Atenção! Essa sequência é apenas uma sugestão, professor (a), você pode e deve adaptar tudo para sua realidade o mais importante é tentar. Está pronto para sentir as sensações e emoções que a literatura proporciona? Então vamos lá, você é meu convidado (a), venha comigo sentir essa experiência....

2. A estrutura do projeto de leitura

Professor (a), passadas as reflexões iniciais, convido-o para acompanhar as etapas da sequência expandida que se organizou a partir de planos de aula que totalizaram em dezoito horas aula. Cabe salientar que essa intervenção é apenas uma sugestão, podendo ela ser adequada e moldada de acordo com o seu contexto escolar.

Os planos de aulas foram divididos conforme as etapas previstas na sequência expandida, que são: Motivação, Introdução, Leitura e Expansão. Para melhor conhecer o projeto, apresento os objetivos gerais de cada etapa e que atividades foram criadas para dar conta de cada um:

- Sondar os alunos a fim de conhecer o que eles sabem sobre literatura confessional e sobre seus acervos de leituras.
- Realizar uma breve apresentação de obras e autores que serão lidos ao longo do projeto.
- Promover a leitura de trechos de duas das obras a serem lidas, de acordo com os intervalos propostos na sequência expandida de Cosson (2006).
- Refletir sobre as impressões acerca do título da obra principal lida e o impacto que essa leitura proporcionou.
- Promover reflexões sobre o personagem principal.
- Comparar a obra lida com a nova obra apresentada.

2.1 Etapa Motivação

Duração da atividade: 2 h/a

Quando pensamos em aplicar qualquer projeto de leitura com nossas turmas, entendo que devemos começar com uma sondagem para desvendar quais acervos já fazem parte de sua rotina leitora.

Por essa razão, organizei um diagnóstico inicial, aplicado através de um instrumento de sondagem na forma de um questionário, onde procurei levantar

os conhecimentos dos alunos sobre literatura confessional, seu perfil leitor e seus acervos de leitura. Você deve considerar a realidade dos seus alunos e propor questões pertinentes ao seu público. A seguir, transcrevo as que elaborei.

Faziam parte desses questionamentos perguntas do tipo:

- Você gosta de ler? Por quê? Em que momentos? O quê?
- Já leu um livro por vontade própria? O que lhe motivou?
- Quais os nomes das histórias que já leu?
- Você conhece o gênero diário?
- Você tem o hábito de registrar as experiências do seu cotidiano em um diário ou nas redes sociais?
- Na sua opinião, por que as pessoas têm necessidade de escrever/contar sobre sua vida (nas redes sociais ou num diário)?

No início do nosso encontro, querendo motivar meus alunos à leitura do gênero que idealizei para toda a proposta, entreguei um material que remetia ao diário (folhas pautadas), perguntei se elas lembravam algo. Aqui tem início a escrita dos diários dos alunos. Então, solicitei que escrevessem sobre seu dia mas, para o próximo deveriam escrever sobre algo que eu propusesse.

Essa atividade sempre deverá ser desenvolvida com calma e tranquilidade, muitas dúvidas sobre o que escrever inquieta nosso aluno, inclusive a busca pela resposta correta, o que sabemos que, nessa circunstância, não há. Professor (a), esse pontapé inicial é relevante, pois nesse momento você irá conhecer seu aluno/leitor e as perguntas que irá fazer lhe ajudarão no desenvolvimento da sequência. Por isso, esses questionamentos devem ser pensados de uma maneira ampla, considerando diversas formas de acesso à leitura e à cultura, como *internet*, televisão, cinema...

Ao final desta etapa, é importante contemplar questões direcionadas ao gênero literário que você pretende abordar, levantando o conhecimento prévio dos alunos sobre ele. Como exemplo para ajudar no seu projeto de leitura, apresento um modelo de instrumento de sondagem que utilizei.



QUESTIONÁRIO

Sondagem sobre preferências culturais e de entretenimento

- 1- Nome completo _____
- 2- Idade _____
- 3- Sexo _____
- 4- Você gosta de ler? Por quê? Em que momentos? O quê? _____
- 5- Já leu um livro por vontade própria? O que lhe motivou? _____
- 6- Quais os nomes das histórias que já leu? _____
- 7- Você gosta de poema? Lembra de algum ou de algum trecho? _____
- 8- Você vai à biblioteca escolar? Com que frequência? _____
- 9- Qual sua música favorita? Escreva o trecho que mais lhe chama atenção.

- 10- Se pudesse ser um personagem de um filme, qual seria?

- 11- Ainda no universo dos filmes, qual categoria chama sua atenção?

- 12- Qual seu programa de televisão favorito?

- 13- O que você mais acessa na *internet*?

- 14- Gosta de acessar as redes sociais, quais?

- 15- O que você cria utilizando as redes sociais?

- 16- Você segue algum blogueiro? Quem? Por quê?

- 17- Você conhece o gênero diário?

18- Você já teve um diário? Você conhece alguém que tenha? Quem?

19- Você tem o hábito de registrar as experiências do seu cotidiano em um diário ou nas redes sociais?

20- Você já leu um diário? Conte sua experiência.

21- Na sua opinião, escrever um diário está “fora de moda”? Por quê?

22- Na sua opinião, por que as pessoas têm necessidade de escrever/contar sobre sua vida (nas redes sociais ou num diário)?

2.2 Etapa Introdução

Duração da atividade: 2 h/a

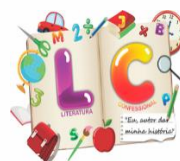
Nessa etapa, caro professor, (a) foi realizada uma breve apresentação da obra principal do projeto aqui abordado, que foi *Diário de Dan: Dane-se!* (KIRCHNER, 2012), e também as leituras que acompanhariam cada encontro. São elas: *O Diário de Gian Burrasca* (BERTELLI, 2012) e *O Diário de Zlata: A vida de uma menina na guerra* (FILIPOVIC, 1994). Também lhes foi apresentado os autores e ilustradores de cada obra. Finalizando essa parte, foram aplicados desafios, onde os alunos tentavam resolver questões vividas pelos personagens das obras que fizeram parte dessa sequência, numa tentativa de motivá-los à leitura e inseri-los, ainda que previamente, nos enredos.

Cabe aqui trazer uma reflexão: você, professor (a), precisa se enxergar com um mediador das propostas apresentadas, ter sensibilidade e estar atento ao andamento do seu projeto, pois, em algum momento, algo pode sair fora do planejado. Nesse caso, esteja aberto a outras possibilidades, afinal, seu planejamento não deve ser de maneira nenhuma algo engessado.

Como exemplo, divido com vocês os desafios que lancei.



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



DESAFIO DE SITUAÇÕES, ENVOLVENDO OS DIÁRIOS

1- Amarelo

Devido ao terrível bombardeio que ocorreu na nossa cidade, sua família decidiu que vocês irão se abrigar em um porão por 48 horas seguidas. Você tem 5 minutos para separar algo que lhe ajude a sobreviver. Como você vai se organizar?

2- Rosa

O seu melhor amigo, adora fazer travessuras com seus colegas de aula. Dessa vez, ele passou piche na cadeira de um deles e o mesmo ficou grudado. Você foi chamado pela direção da escola para ajudar a esclarecer o assunto. Como você resolve essa situação?

3- Vermelho

Você visitou um site, que responde qual será o dia da sua morte. A resposta foi daqui a dois dias. Como escolher viver esses últimos dias?

4- Azul

Hoje é seu aniversário e você não é nada popular na escola em que estuda. Monte um plano para que nesse dia todas as atenções sejam suas.

5- Verde

Alguém da sua família mexeu em seu quarto e saiu pelo bairro contando todos seus segredos. O que você vai fazer?

6- Roxo

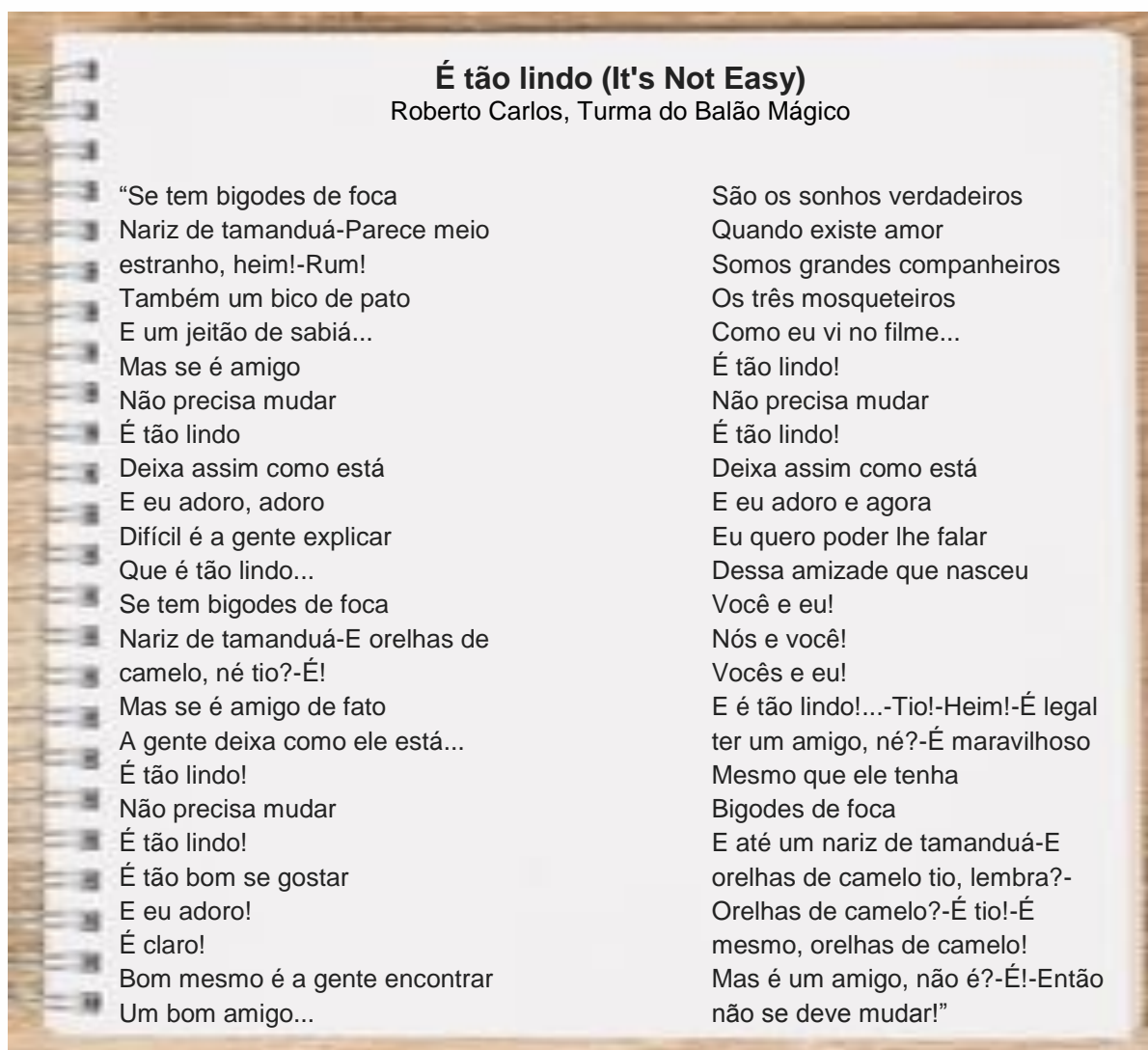
A guerra chegou em nosso país, vocês viverão esse horror por um ano. O que você vai fazer para aliviar a dor de ter sua adolescência interrompida neste período?

2.3 Etapa Leitura

Duração da atividade: 2 h/a

Aqui apresento o início do primeiro intervalo de leitura proposto na sequência expandida por Cosson (2006). A partir desse momento, você irá oferecer o primeiro contato dos alunos com as obras (integral ou parcial) e poderá observar o grau de interação com o texto, sua compreensão, envolvimento dos leitores e as possíveis comparações entre as obras.

Além das obras, também poderá proporcionar a leitura de poemas ou trechos e o contato com outras manifestações culturais. No meu caso, ainda leram a seguinte frase de Adriana Falcão, “Amizade é quando você não faz questão de você e se empresta aos outros” (Falcão, 2001), e acompanharam a seguinte canção “É tão lindo” (Roberto Carlos e Turma do Balão Mágico).



Você pode propor questões de interpretação e análise dos trechos lidos, como as questões que criei e que a seguir reproduzo:



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1-Em conjunto com seu grupo responda alguns questionamentos referentes à leitura coletiva de O Diário de Dan, trecho do Diário de Gian Burrasca, entendimento sobre a frase de Adriana Falcão e a música “É tão lindo”.

a) Nas primeiras páginas, percebemos nosso personagem preocupado. Qual seria o motivo? _____

b) Dan está sempre envolvido em situações complicadas, como ele sai dessas enrascadas? Exemplifique? _____

c) As ilustrações do livro remetem a outra leitura. Qual? _____

d) As travessuras de Gianino na escola, são as mesmas vividas por Dan? Qual a diferença? _____

e) Colocar o que vocês entenderam ao lerem a frase sobre amizade de Adriana Falcão: _____

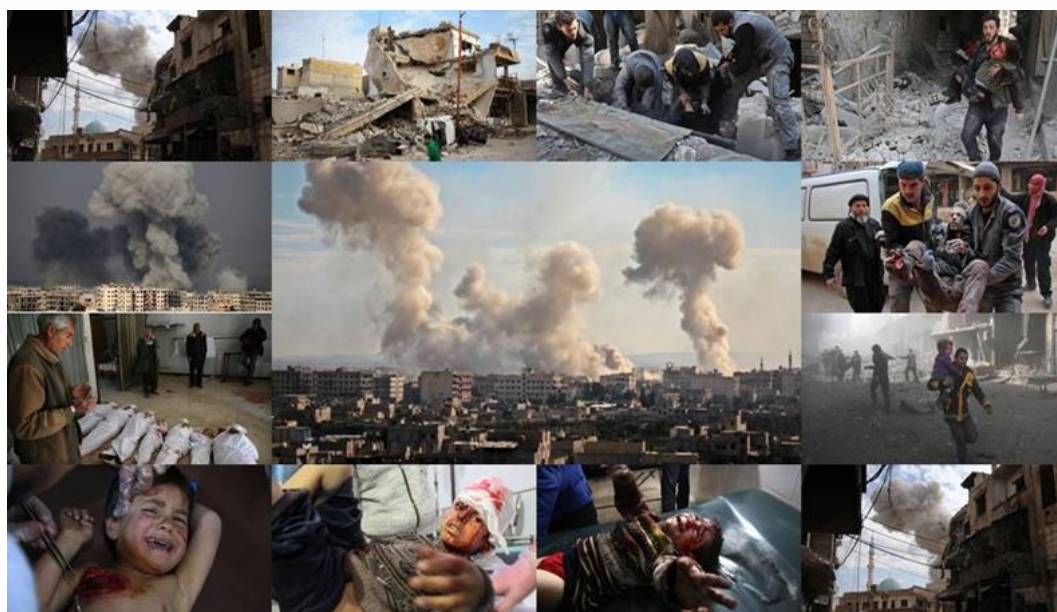
f) Escreva suas percepções fazendo relação com a letra da música e o que foi explorado durante os questionamentos da leitura. _____

- Criar, na página do seu diário, algo constrangedor que você tenha presenciado ou até mesmo vivido. (desenho e/ou escrita).

Etapa leitura – 2º intervalo

Duração da Atividade: 2 h/a

Nesse segundo intervalo, você irá dar continuidade à leitura coletiva e poderá contar com a leitura de imagens, através de fotografias, por exemplo. Ao terminar, aplicará os questionamentos referentes aos principais assuntos abordados nas obras. Neste caso, comecei questionando suas crenças, superstições e seus conhecimentos acerca de pessoas que trabalham com esse tema (cartomantes, adivinhas...).



Fonte: Google (2019)

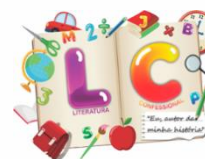


Fonte: Google (2019)

A seguir, trago as sugestões de questionamentos sobre a obra *Diário de Zlata*.



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1-Em conjunto com seu grupo, responda alguns questionamentos referentes à leitura coletiva de *O Diário de Dan*, trecho do *Diário de Zlata* e análise de imagens da guerra.

a) Você acredita em cartomantes e videntes? Conhece algum? Acredita neles? Se você pudesse saber sobre seu futuro, o que gostaria de saber?

b) Dan e seu amigo Max pensaram em um funeral inesquecível. Se você tivesse a oportunidade de organizar o seu, como seria? _____

c) Qual a diferença entre as ilustrações dos diários de Zlata e Dan?

d) Em seu diário, Zlata relata tensões vividas na guerra, ela fala sobre morte. Na sua visão, a relação sobre a morte é a mesma que a de Dan?

e) Analisar a foto, relacionando com a operação de guerra que Dan viveu para entrar no quarto do seu irmão e as operações que Zlata relata em seu diário. As guerras de Dan e Zlata são iguais? Ocorrem pelos mesmos motivos?

f) Atividade individual. Criar, na página de seu diário, alguma situação onde pessoas acreditam em tudo que leem em previsões e horóscopos sobre suas vidas. Logo após, criar um horóscopo do dia para seu signo.

Etapa Leitura – 3º intervalo

Duração da atividade: 2 h/a

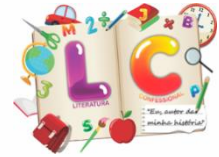
Nesse momento do projeto, ainda estamos vivenciando a leitura coletiva, o que corresponde ao terceiro intervalo da sequência expandida. Também visitamos um *site* para aproximação com a realidade. Existem muitos desse tipo e como sugestão, apresento:

- Visitar site onde são retratados relacionamentos e amizades. <https://liberal.com.br/arquivo/manter-as-amizades-durante-namoro-e-desafio-375856/> “Manter as amizades durante o namoro é um desafio”.

Após, serão desenvolvidas atividades de interpretação da obra principal *Diário de Dan: Dane-se!* (Kirchner, 2012), e trechos de *O Diário de Gian Burrasca* (Bertelli, 2012), que tratam sobre namoro e amizade envolvendo a *internet*.



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFESSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1-Em conjunto com seu grupo, responda alguns questionamentos referentes à leitura coletiva de *O Diário de Dan*, trecho do *Diário de Gian Burrasca* e análise de um *site* onde são retratados desafios de manter amizade durante o namoro.

a) Dan e Max criaram um clube secreto você já participou de um clube? Se fosse membro de um clube, que assuntos seriam discutidos? Que nome você daria para o seu clube e quem poderia participar?

b) Dan sempre faz referência ao amor como sendo seu arqui-inimigo. O que ele tem contra o amor? Ele tem vontade de se apaixonar? E você o que pensa sobre se apaixonar? _____

c) Gianino, em seu diário, faz referência ao amor ao copiar relatos do diário de sua irmã. As relações de amor que aparecem em Gian e Dan são as mesmas? Como Dan vê o amor? e Giannino? _____

d) Você conhece algum namoro que terminou por causa de fofoca da internet? Qual a relação entre essas situações e o que Gian aprontou?

e) Dan quando vai à sorveteria sente-se super popular. Conhece alguém assim? Qual sua opinião sobre as pessoas que gostam de se tornarem populares, qual o objetivo dessa pessoa? _____

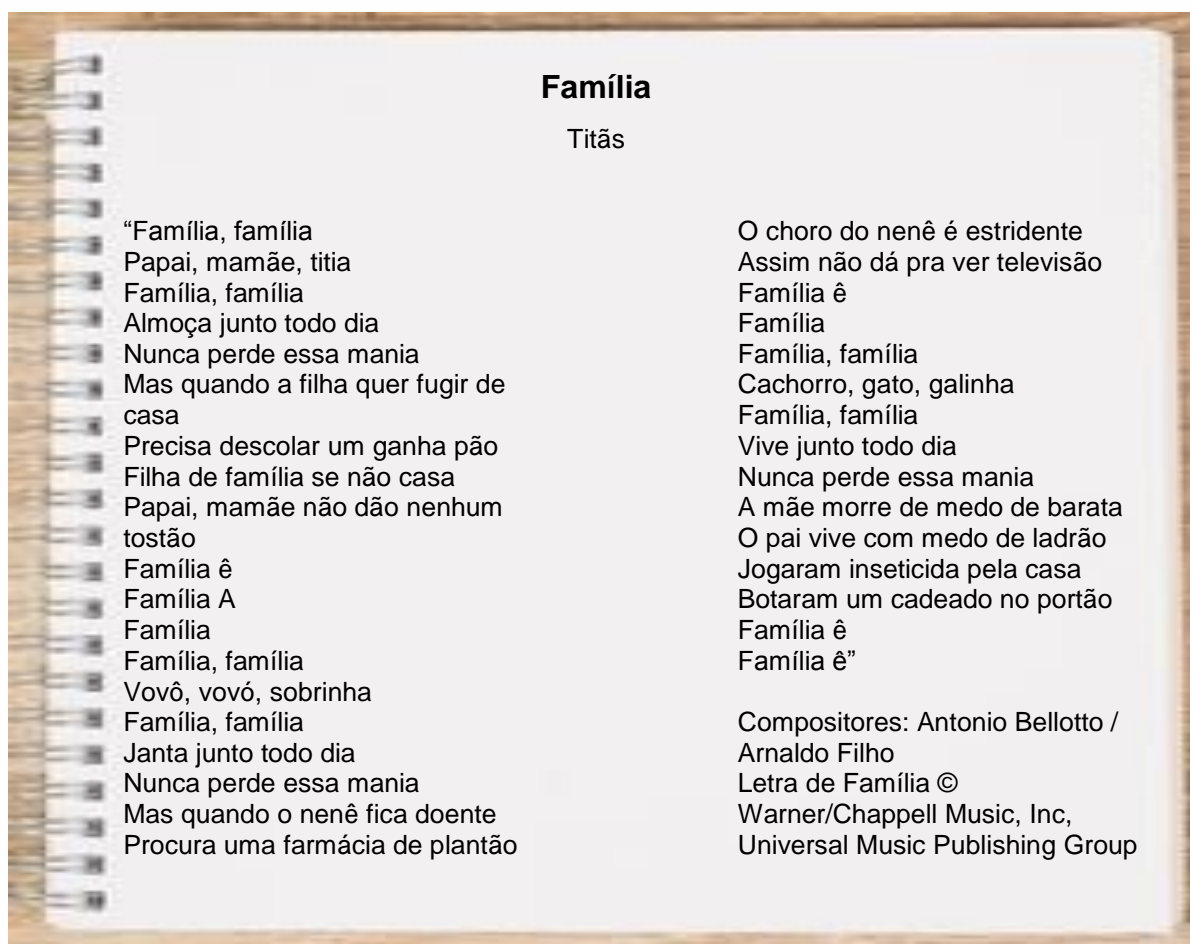
f) “Manter as amizades durante o namoro é um desafio”. Que relações podem ser feitas entre os depoimentos e situações vividas pelas personagens e o que temos no diário de Dan? _____

g) Atividade individual. Crie, na página do seu diário, alguma situação real e ao mesmo tempo engraçada de alguém que se deu mal, querendo ser popular. (situação real ou imaginária).

Etapa leitura – 4º Intervalo

Duração da Atividade: 2 h/a

Entramos na etapa de finalização da leitura coletiva. Neste conjunto de questionamentos acerca de *O Diário de Dan: Dane-se!* (Kirchner, 2012), serão abordados trechos do *O Diário de Zlata: A vida de uma menina na guerra* (Filipovic', 1994), além de escutar e analisar uma música que aborda temas relativos à família e amizade, que também estão presentes nos trechos lidos. Como sugestão apresento a letra da canção e o instrumento aplicado.



Família
Titãs

“Família, família Papai, mamãe, titia Família, família Almoça junto todo dia Nunca perde essa mania Mas quando a filha quer fugir de casa Precisa descolar um ganha pão Filha de família se não casa Papai, mamãe não dão nenhum tostão Família ê Família A Família Família, família Vovô, vovó, sobrinha Família, família Janta junto todo dia Nunca perde essa mania Mas quando o nenê fica doente Procura uma farmácia de plantão	O choro do nenê é estridente Assim não dá pra ver televisão Família ê Família Família, família Cachorro, gato, galinha Família, família Vive junto todo dia Nunca perde essa mania A mãe morre de medo de barata O pai vive com medo de ladrão Jogaram inseticida pela casa Botaram um cadeado no portão Família ê Família ê”
--	---

Compositores: Antonio Bellotto / Arnaldo Filho
Letra de Família © Warner/Chappell Music, Inc, Universal Music Publishing Group



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1-Em conjunto com seu grupo, responda alguns questionamentos referentes à leitura coletiva de *O Diário de Dan*, trecho do *Diário de Zlata* e análise de uma música que retrata a família.

a) Dan pensa em várias estratégias para encontrar um melhor amigo. Você tem um? Como deve ser um bom amigo? Você é melhor amigo de alguém? Você viveria sem “um melhor amigo”? _____

b) Dan tem problemas de relacionamento com o irmão. Você tem irmãos, quantos? Se não tem, gostaria de ter? Você concorda com a afirmação: “Quem tem irmão, tem um melhor amigo”? Por quê? _____

c) Zlata em seu diário fala de amor e atenção que tem por sua família e amigos. Como seria a vida de Zlata se ela tivesse irmãos? Qual sua opinião?

d) Refletir sobre a importância da família. Quem pode ser dessa família? Qual sua relação com sua família? Monte sua família do coração. _____

e) Tanto Zlata, como Dan e Giannino falam sobre questões de escola. Como cada personagem vê a escola? Para você o que há de mais importante na escola? _____

f) Agora é com você: Qual dos personagens se parece mais com você?

g) Criar na página de seu diário, a escola que você estuda. O que você espera dela? Com qual vivência escolar você se identifica, segundo as leituras? Por quê? _____

Etapa Leitura – 1ª Interpretação

Duração da atividade: 2 h/a

A primeira interpretação é marcada por uma roda de conversa onde os alunos podem colocar para os colegas quais são as principais experiências que a leitura de diários proporcionou para cada um. Passado esse momento, os grupos montados no início do projeto se reúnem e elaboraram cinco perguntas que serão trocadas para que outros colegas as respondam e apresentem oralmente. Aqui também é sugerida uma reflexão sobre o tema geral da obra principal. No meu caso, criaram um *power point* sobre respeito entre os colegas, aceitação das diferenças e, com esse material pronto, apresentaram aos colegas. Ao final, realizam apontamentos em seus diários, falando sobre a compreensão da obra lida e sua motivação para próximas leituras. Minha sugestão de instrumento:



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1- Em conjunto com seu grupo, responda alguns questionamentos referentes à leitura coletiva já realizada de *O Diário de Dan: Dane-se!* e *O Diário de Gian Burrasca*.

a) Busque na *internet* informações críticas sobre o Diário de Dan.

b) Busque elementos de identificação com a obra lida, dados coincidentes entre a sua realidade escolar e do Dan.

c) Faça uma relação entre as linguagens usadas por Dan e Gian Burrasca. Qual é mais acessível? Com qual você se identifica mais? Por quê?

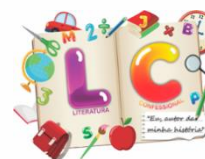
d) Elabore um guia dos itens que devem orientar a escrita de um diário. Crie um início de página de diário como exemplo. _____

e) Elabore um powerpoint que promova a reflexão sobre aceitação às diferenças, sobre o respeito entre os colegas e a interação que deve haver entre os colegas.

- Sugestão de folha modelo para que os alunos façam suas perguntas.



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1-Em conjunto com seu grupo, elabore cinco perguntas que serão dirigidas para outro grupo. Elas devem conter questões que mais chamaram a atenção de vocês.

- 1- _____
- 2- _____
- 3- _____
- 4- _____
- 5- _____

Etapa Leitura – Contextualização e 2ª Interpretação

Duração da Atividade: 2 h/a

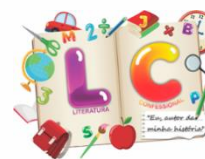
Nessa etapa, você deve apresentar um levantamento das questões que mais apareceram entre as elaboradas pelos seus alunos para que consiga perceber o envolvimento do leitor com a obra.

Na sequência das atividades, novamente apresentei um questionário onde deveriam, em duplas, traçar as características do protagonista.

Apresento para você outra sugestão por mim elaborada.



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS
LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA
HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1-Em conjunto com seu grupo, responda alguns questionamentos referentes à leitura coletiva já realizada de *O Diário de Dan*.

a) Quem é Dan? (Físico,comportamento,sonhos,medos,dúvidas projetos)

b) O que Dan mostra? E o que ele não revela, mas nós leitores do seu diário, sabemos? _____

c) As atitudes de Dan fazem relação com que etapa que vivemos? Justifique.

d) Se você tivesse que dar informações sobre a obra “O Diário de Dan – Dane-se!” o que você diria? O que ela lhe revelou? O que ela deixou a desejar?

e) Utilize seu diário para registrar, seu ponto de vista sobre O Diário de Dan. (que reflexão essa leitura trouxe para sua vida?).

Professor (a), nessa atividade, os alunos, através da leitura, deverão conseguir traçar o perfil do personagem e refletir sobre o que a leitura lhes trouxe de positivo e ou negativo para suas vidas.

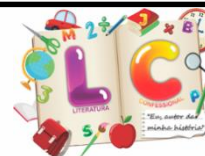
2.4 Etapa Expansão

Duração da Atividade: 2 h/a

Nessa última etapa da sequência expandida, conhecida como expansão, procure buscar possibilidades de diálogos com outras publicações do gênero lido. Como exemplo, apresentei o clássico *O Diário de Anne Frank* (FRANK, 2014), buscando o contraste com a leitura principal através de questionamentos. É importante levar para aula, nesses dias, mais de uma obra física para eles manusearem, sentir as folhas, enfim, experimentarem o objeto livro e, assim, se motivarem, também, a lê-lo. Veja o exemplo do último instrumento apresentado para a turma.



MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE LÍNGUAS LITERATURA CONFSSIONAL: EU, AUTOR DA MINHA HISTÓRIA



Nome dos componentes do grupo: _____

1- Em conjunto com seu grupo, responda alguns questionamentos referentes à leitura coletiva já realizada de *O Diário de Dan* e trechos de *O Diário de Anne Frank*.

a) Você já ouviu falar ou leu *O Diário de Anne Frank*? Se sim, fale sobre esse contato. Se não, que impressão você teve ao ler o título? Você leria essa obra?

b) Qual o ponto de ligação entre *O Diário de Anne Frank* e *O Diário de Dan*?

c) Das obras apresentadas, qual gostaria de ler? Por quê?

d) Utilize seu diário para registrar sua avaliação geral e/ou expor suas críticas, elogios ou sugestões sobre os encontros.

Palavras Finais...

Caro (a) colega, sabemos da importância em estabelecer relações com a leitura literária na caminhada escolar, pois esse espaço está destinado para que essas relações se estabeleçam, assim elas poderão se conservar também fora do espaço escolar. Você sabe que não existem receitas cem por cento prontas, que ser desafiado é um processo constante na vida de quem escolheu fazer a diferença dentro da escola.

Por essa razão, compartilho meu produto pedagógico, tendo a total convicção de que, em alguns momentos, o desânimo toma conta, pensar em algo inovador é extremamente difícil, pois você sempre irá se colocar no lugar do receptor e se questionará: “eu gostaria de fazer parte dessa proposta?”. Temera não alcançar seus objetivos, mas, se não alcançar, caberá sempre se perguntar: o que deve ser modificado? O que de positivo posso tirar dessa intervenção? Esteja atento aos sinais, pois, uma turma que se mostra inquieta, cheia de questionamentos, que, em um primeiro momento, parecem ser descontextualizados, sugerem alunos que tem muito a contribuir na ampliação das práticas culturais, pois acredite, não somos detentores do saber, também estamos em constante aprendizado.

Mas... inspire e respire professor(a), você é capaz de realizar suas propostas acredite em você, aposte no seu aluno, ele irá lhe surpreender, assim como também fui e, ao final, você se perceberá emocionado, envaidecido, orgulhoso de ter seus objetivos alcançados e estará pronto para os demais desafios que sua mente inquieta lhe desafiar.

Hélen Roratto Garcia

Referências

AGUIAR, Vera Teixeira de. O saldo da leitura. In: DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (org.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola, 2013.

BERTELLI, Luigi. **O diário de Gian Burrasca**. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

CHARTIER, Anne-Marie. Que leitores queremos formar com a literatura infanto-juvenil?. In: PAIVA, Aparecida; MARTINS, Aracy; PAULINO, Graça; VERSIANI, Zélia (org.). **Leituras literárias: discursos transitivos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**. Teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

FALCÃO, Adriana. **Mania de explicação**. São Paulo: Moderna, 2001.

FILIPOVIC, Zlata. **O Diário de Zlata: a vida de uma menina na guerra**. Tradução Antônio de Macedo Soares e Heloisa Jah. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

FRANK, Anne. **O diário de Anne Frank**. Tradução Alves Calado. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2014.

JOUBE, Vicent. **A leitura**. Tradução Brigitte Hervot. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

KIRCHNER, Dan. **O Diário de Dan: Dane-se!** 1. ed. São Paulo: Planeta, 2012.

LEJEUNE, Philippe; NORONHA, Jovita Maria Gerheim; (org). **O Pacto Autobiográfico: de Rousseau à internet**. Belo Horizonte: UFMG, 2008.

MARTINS, Jorge Manuel Passos; AZEVEDO, Fernando. **O diário: uma representação polifônica do Eu**. Reflexões sobre a obra O diário, de Anne Frank. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, Maringá, v. 38, n.1, p. 105-114, jun. 2016. Disponível em:<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciHumanSocSci/article/view/29667/pdf>. Acesso em: 30 jul. 2018. ISSN 1807-8656.

PAULINO, Maria das Graças Rodrigues. **Das leituras ao letramento literário**. Belo Horizonte: FaE/UFMG; Pelotas: UFPel, 2010.

SOARES, Magda. A escolarização da literatura infanto e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins; BRANDÃO, Heliana Maria Brina;

MACHADO, Maria Zélia Versiani (org). **A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

TORREMOCHA, Pedro César Cerrillo; JIMÉNEZ, Santiago Yubero; RUBIO, Elisa Larrañaga. **Libros, lectores y mediadores: la formación de los hábitos lectores como processo de aprendizaje**. Cuenca: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha, 2002.

ZILBERMAN, Regina. A escola e a leitura da literatura. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tânia (org.). **Escola e leitura. Velha crise. Novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.